



Custo das cestas básicas em Rio Branco recua novamente em fevereiro

Em fevereiro, segundo a pesquisa de custos das cestas básicas realizada pela SEPLAN em Rio Branco, houve redução nas cestas básica alimentar (-2,40%) e de higiene pessoal (-4,82%), e ligeiro aumento na cesta de limpeza doméstica (0,17%), na comparação com o mês de janeiro de 2023.

Apesar da queda no custo total das cestas nos dois primeiros meses do ano, nos últimos seis meses, houve um aumento acumulado de 3,94%, sendo de 3,93% na cesta alimentar, 5,22% na cesta de limpeza doméstica e 0,09% na cesta de higiene pessoal.

Os dados foram coletados em 61 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 514,33, uma queda de 2,40% em relação a janeiro, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, 10 apresentaram redução de preço, sendo no tomate o mais expressivo (-9,68%), seguido pela manteiga (-3,81%), óleo (-3,74%) e pão (-3,35%). Nos produtos

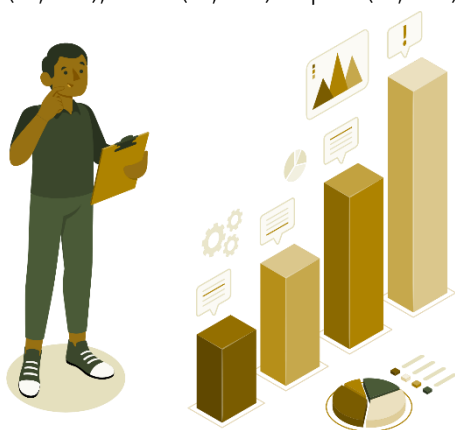
com aumento de preço, o destaque continua sendo o arroz (4,92%), seguido pela mandioca (2,77%) e feijão (1,90%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (Fevereiro/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	18,05	18,94	0,89	4,92
Feijão	4,5 Kg	41,71	42,50	0,79	1,90
Carne	2,25 Kg	54,06	53,55	-0,51	-0,94
Frango	2,25 Kg	30,31	29,84	-0,47	-1,56
Leite	6 L	39,23	38,57	-0,66	-1,69
Pão	6 Kg	81,64	78,91	-2,73	-3,35
Café	0,6 Kg	20,87	20,81	-0,06	-0,31
Açúcar	3 Kg	12,59	12,78	0,19	1,52
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,43	19,36	-0,07	-0,37
Mandioca	6 Kg	31,41	32,28	0,87	2,77
Tomate	9 Kg	84,40	76,23	-8,17	-9,68
Banana	7,5 Dz	45,95	45,07	-0,88	-1,91
Óleo	750 ML	8,02	7,72	-0,30	-3,74
Manteiga	0,75 Kg	39,28	37,78	-1,50	-3,81
Total	--	526,96	514,33	-12,62	-2,40

Fonte: Seplan/DEEPI

“Em fevereiro, o tomate (-9,68%) e a manteiga (-3,81%) foram os itens com maior redução de preços em relação a janeiro, enquanto o arroz (4,92%) e a mandioca (2,77%) apresentaram maior aumento.



A queda no preço do tomate decorre do aumento da oferta do fruto, que atingiu o pico da safra de verão, conforme Boletim Prohort da Conab. Por sua vez, a redução de preço da manteiga segue a tendência de desvalorização dos derivados lácteos em fevereiro, segundo análise do CEPEA-Esalq/USP.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 86 horas e 54 minutos, cerca de 2 horas e 07 minutos a menos em relação ao tempo necessário medido no mês janeiro.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 72,50, um pequeno aumento de 0,17% em relação a janeiro, conforme a tabela 2. Quatro produtos tiveram redução de preço em relação ao mês anterior com destaque para: sabão em pó (-3,11%) e água sanitária (-2,82%). Os demais produtos da cesta registraram alta de preço, sendo o mais expressivo no item esponja de aço, que registrou variação positiva de 3,83%.

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (fevereiro/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,48	3,39	-0,10	-2,82
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,64	2,74	0,10	3,83
Sabão em Barra	1 Kg	16,06	16,17	0,10	0,63
Sabão em pó	500 g	6,41	6,22	-0,20	-3,11
Detergente	500 ml	3,03	3,04	0,01	0,38
Desinfetante	285 ml	3,69	3,63	-0,06	-1,58
Vassoura Piaçava	unidade	12,49	12,48	-0,01	-0,08
Cera para Assoalho	450 g	10,19	10,37	0,18	1,79
Inseticida	500 ml	14,37	14,46	0,10	0,67
Total	--	72,37	72,50	0,13	0,17

Fonte: Seplan/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 14 minutos, o que representa um minuto a mais quando comparado com mês de janeiro.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 21,99, uma queda de 4,82% em relação ao mês de janeiro. Comparando os resultados do mês anterior, dois produtos apresentaram recuo de preço, sendo o mais expressivo observado no item barbeador descartável (-26,52%). Em contrapartida, três produtos tiveram aumento de preço, com destaque para o papel higiênico (2,26%) e absorvente (1,83%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (fevereiro/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,80	4,89	0,09	1,83
Creme Dental	90 g	4,24	4,26	0,02	0,37
Sabonete	2 de 90 g	4,94	4,84	-0,10	-1,93
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,51	4,61	0,10	2,26
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,61	3,39	-1,22	-26,52
Total	--	23,10	21,99	-1,11	-4,82

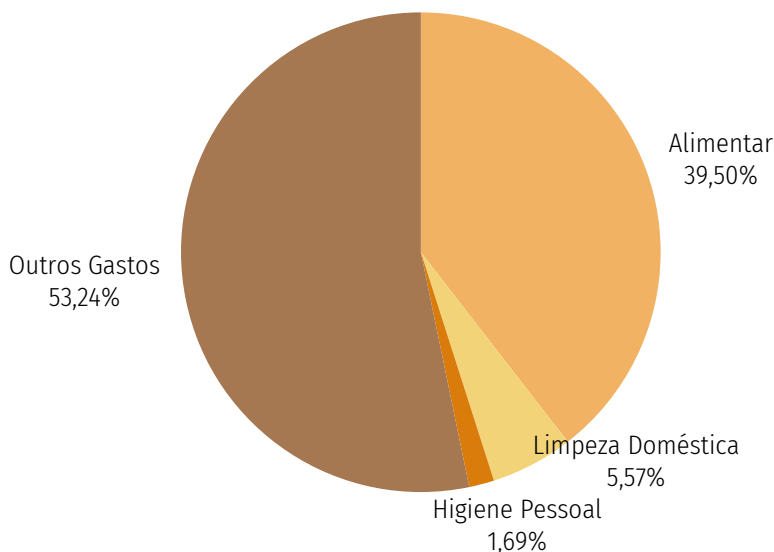
Fonte: Seplan/DEEPI

A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 42 minutos, o que representa onze minutos a menos quando comparado com o mês de janeiro.

“Para comprar as três cestas, em janeiro, um trabalhador comum precisou trabalhar 102 horas e 52 minutos, uma redução de 02 horas e 17 minutos em relação ao mês anterior”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebia em janeiro de 2023 um salário mínimo de R\$ 1.302,00, sendo de 46,76%, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo

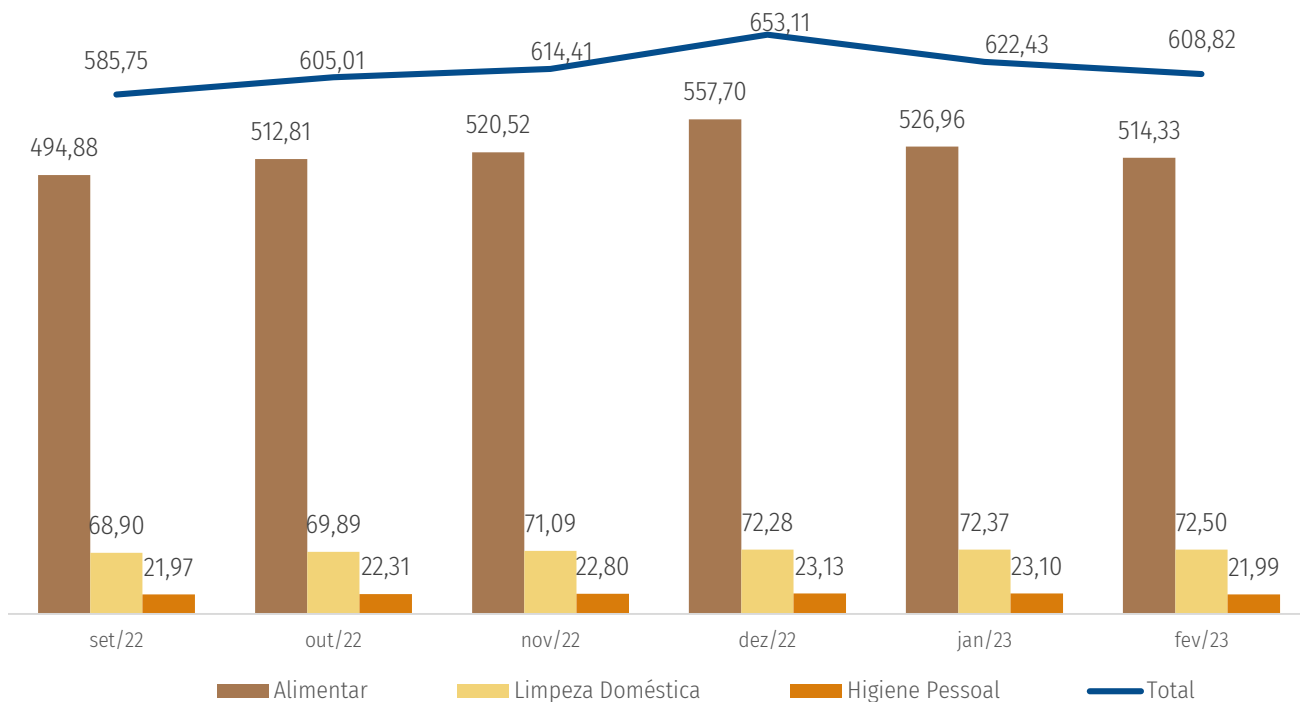


Fonte: SEPLAN/DEEPI

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.800,17 com a cesta alimentar, R\$ 253,73 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 76,96 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.130,86 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em janeiro de 2023 foi de 1,64 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses, o valor da cesta alimentar aumentou de R\$ 494,88 para R\$ 514,33, um acumulado de R\$ 19,45. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 585,75, em setembro/2022, para R\$ 608,82 em fevereiro/2023, um acumulado de R\$ 23,07. No gráfico 2, temos a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum, entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo de setembro/2022 a fevereiro/2023 (R\$).



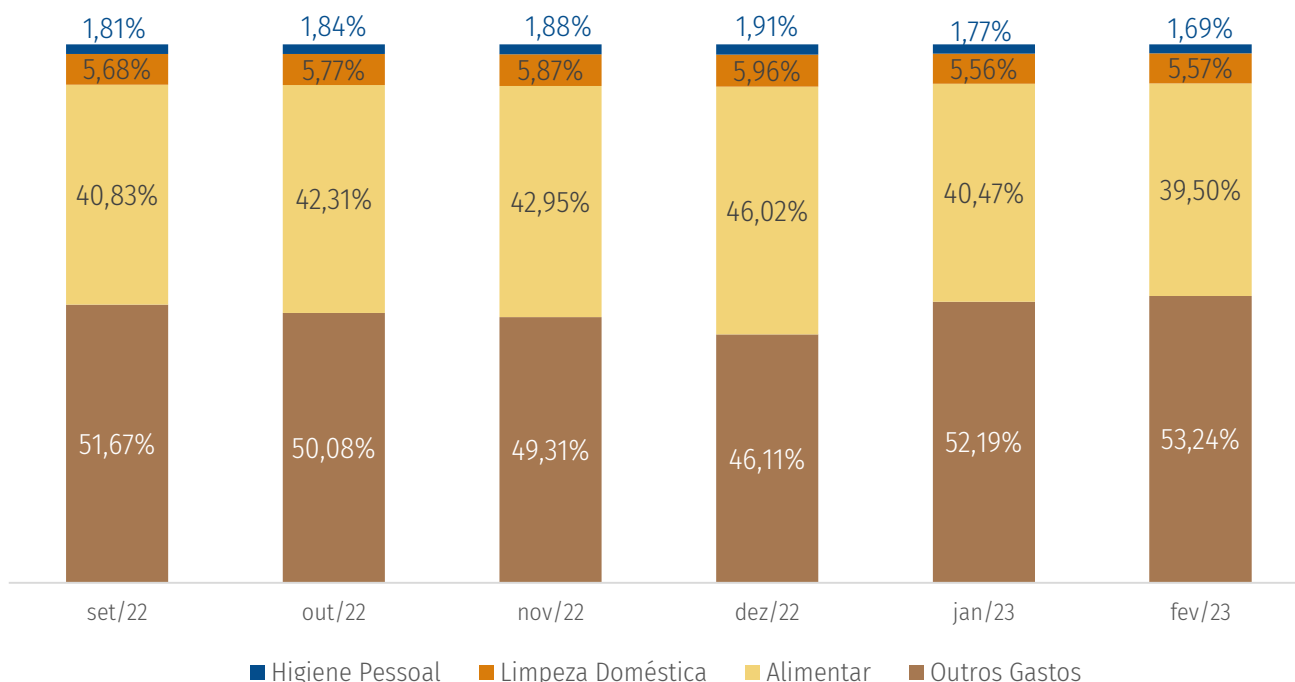
Fonte: SEPLAN/DEEPI

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou pequena variação nos últimos seis meses. A cesta alimentar, que representava 40,83% em setembro/2022 passou a ser de 39,50% em fevereiro/2023, conforme o gráfico 3. Vale lembrar que no mês de janeiro o valor do salário mínimo passou por reajuste, contribuindo para a redução na participação das cestas.

De todo o modo, a capital acreana apresenta a cesta alimentar mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE. Aracaju, a capital com o menor valor (R\$ 552,97) no ranking das 17 capitais, custa R\$ 38,64 mais caro que em Rio Branco (R\$ 514,33).

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 48,33% em setembro/2022, em fevereiro/2023, passou para 46,76%, mantendo-se estável no período.

Gráfico 3. Evolução da participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DEEPI



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de fevereiro de 2023.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br - deepi@seplan.ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514